

## COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO - CFT

(do Sr. Fernando Coruja)

REQUERIMENTO N º , DE 2008.

*Requer audiência pública com o Ministro da Fazenda e o Presidente do Banco Central do Brasil – BACEN, a fim de prestarem esclarecimentos sobre a crise no sistema financeiro internacional e as suas repercussões no Brasil.*

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma dos artigos 24, IV combinado com o 219, I, e § 1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que ouvido o plenário da Comissão, sejam tomadas providências necessárias à convocação do Excelentíssimo Ministro da Fazenda, Senhor GUIDO MANTEGA e do Presidente do Banco Central do Brasil - BACEN, Senhor HENRIQUE DE CAMPOS MEIRELLES, a fim de prestarem esclarecimentos em audiência pública sobre a crise no sistema financeiro internacional e as suas repercussões no Brasil.

### JUSTIFICATIVA

Recentemente, em 27 de setembro de 2008, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou não temer os efeitos da crise econômica provocada por problemas no mercado imobiliário dos Estados Unidos, segundo foi noticiado pelo Jornal da Imprensa online acessado no site <[http://www.jornaldaimprensa.com/noticias.php?not\\_codigo=6306](http://www.jornaldaimprensa.com/noticias.php?not_codigo=6306)> em 07.10.2008. Segundo foi noticiado, trata-se de uma crise americana, dos fundos de pensão que apostaram no mercado futuro, pensando em ganhar dinheiro fácil, disse o presidente, ao participar da inauguração das novas instalações do Colégio Pedro II, em Realengo, zona oeste do Rio. “Quem pensa em ganhar dinheiro mais fácil, é como se tivesse num cassino: pode ganhar e pode perder”, acrescentou. “Como o Brasil não apostou em dinheiro fácil, nós preparamos a solidez: juntamos dinheiro nesse período todo, estabilizamos a economia, temos reservas muito sólidas de US\$ 150 bilhões e, por enquanto, estamos tranquilos ... e vamos sair fortalecidos”, destacou. Ele disse que tem conversado sistematicamente com o ministro da Fazenda e que o Brasil está seguro. “O Brasil está tranquilo, nós estamos sem problemas, e não acredito que [a crise] venha a afetar o Brasil. Quanto à situação do dólar, Lula disse que a moeda americana iria flutuar até se ajustar. Naquele mesmo dia, o Ministro da Fazenda, Senhor Guido Mantega declarou que a crise internacional não mudaria os rumos da economia brasileira.

Decorridos apenas dez dias o cenário mudou completamente. O dólar disparou e a BOVESPA, em 06 de outubro de 2008, despencou de tal forma que foi necessário suspender o seu funcionamento duas vezes no mesmo dia, para impedir uma catástrofe ainda maior.

No mesmo dia, o governo mandou para o Congresso Nacional a MP n.º 442/2008, que dispõe sobre operações de redesconto pelo Banco Central do Brasil e autoriza a emissão de Letra de Arrendamento Mercantil – LAM. Essa MP outorga ao Conselho Monetário Nacional poderes para assegurar níveis adequados de liquidez no sistema financeiro, entre os quais o de estabelecer critérios e condições especiais de avaliação e de aceitação de ativos recebidos pelo Banco Central em operações de redesconto em moeda nacional ou em garantia de operações de empréstimo em moeda estrangeira. Em outras palavras, como o Senhor Henrique Meirelles anunciou na data de ontem, o país adotará medidas que autorizam o Banco Central a efetuar empréstimo em dólares para os bancos com títulos com garantia em moeda estrangeira.

Diante da gravidade e da celeridade com que os fatos se sucedem, é imprescindível convocar o Ministro da Fazenda e o Presidente do Banco Central do Brasil para esclarecerem os efeitos da crise na economia brasileira.

Sala das Reuniões, em                      de outubro de 2008.

Deputado FERNANDO CORUJA  
PPS/SC